



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

## CONTEÚDOS DE CIÊNCIAS E A ATUAÇÃO DO PROFESSOR.<sup>1</sup>

**Sidiane Betina Beuter<sup>2</sup>, Eliana Aparecida Cadoná<sup>3</sup>.**

<sup>1</sup> Relatório das Atividades de Estágio Curricular Supervisionado

<sup>2</sup> AUTOR - SIDIANE BETINA BEUTER. BOLSISTA PET BIOLOGIA, ALUNA DO CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA UNIJUI.

<sup>3</sup> CO-AUTOR - ELIANA APARECIDA CADONÁ. BOLSISTA PIBIC CNPQ, ALUNA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA UNIJUI.

**Resumo:** Questões relacionadas ao Ensino de Ciências no Ensino Fundamental têm despertado grande interesse nos últimos anos, por exemplo, as dificuldades dos estudantes no processo de aprendizagem de Ciências, o que o estudante conceitua como sendo um bom professor. Desta forma se torna essencial que o professor tenha um conhecimento prévio da turma em que vai trabalhar, para que possa desenvolver e construir novos saberes científicos com os seus estudantes. Esse texto traz o resultado da pesquisa de um questionário aplicado com alunos de 5º série do Ensino Fundamental da Escola Estadual de Ensino Médio Agostinha Dill, no município de Condor – RS.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências; Formação Inicial; Interação Professor-Aluno.

O aprendizado na disciplina de Ciências no Ensino Fundamental, e depois da Biologia no Ensino Médio, é dificultado devido à falta de interação entre as disciplinas do currículo escolar, remetendo assim também a falta de relação entre os conteúdos ministrados em sala de aula. Além disso, a falta de interesse por parte dos estudantes, e a falta de motivação dos professores com sua carreira e profissão, também podem ser fatores determinantes na dificuldade de aprendizado nas escolas.

Sendo que a interação entre professores e estudantes podem auxiliar na melhoria da qualidade do aprendizado. A interação tão almejada depende de vários fatores: i) a formação inicial e continuada dos professores; ii) as características dos estudantes; iii) os fatores dos impactos de cada disciplina a ser trabalhada e iv) também das condições físicas do local onde o processo de ensino – aprendizagem irá se desenvolver. Levando em conta que “Acreditando que aprendizados contextualizados mais significativos, duradouros e socialmente relevantes são possíveis de serem desenvolvidos em contexto escolares mediante a parceria em andamento” (ZANON et. all., 2008, p. 39).

Para que todos estes ideais, tornem-se realizar devemos elaborar um local apropriado onde o professor tenha a oportunidade de questionar seus estudantes sobre o que já lhes foi “ensinado” a respeito de determinados conceitos e suas problemáticas, e quais as prováveis soluções para cada um, possibilitando assim aos estudantes a oportunidade de pensar e questionar o que já lhes foi passado.

O ensino de Ciências nas escolas deve partir do cotidiano, pois o estudante vivenciando sua realidade dentro da escola vai sentir-se motivado a aprender os conceitos científicos, porque ocorrerá uma





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

ligação entre a escola e sua vida, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio científico. Possibilitando aos estudantes a capacidade de se posicionar perante aos fatos do seu cotidiano, bem como a resolução de problemas. Para isto, é preciso que ocorra a busca de novas alternativas para o ensino de Ciências, deixando que o estudante passe a ser um sujeito ativo na construção do conhecimento.

Uma tentativa utilizada nos componentes curriculares específicos aos estágios das licenciaturas de Ciências Biológicas e Química da UNIJUI é a Situação de Estudo, que é um processo de ruptura do modo tradicional de ensino-aprendizagem que envolve o estudante no centro desse processo, trazendo o seu cotidiano para dentro da sala de aula.

Aprendizagens significativas e consistentes nesse campo do conhecimento humano podem proporcionar o desenvolvimento de novas consciências e, desse modo, desenvolver de forma mais plena as potencialidades da vida na sociedade e no ambiente. É essa a função social da instituição escolar que desejamos seja constantemente revista e recriada. Isso extrapola iniciativas, ações e mudanças que têm se mostrado incapazes de atingir o modelo usual de ensino de ciências, isto é, o modelo centrado na reprodução de conteúdos escolares que apenas precisam ser repetidos no âmbito da própria escola (MALDANER & ZANON, 2004, p.43).

Além de transformar-se em sujeito ativo, o estudante desenvolve habilidades durante o processo de ensino - aprendizagem, e especificamente as aulas de Ciências, apresentando-se de extrema importância para qualquer tipo de atividades que venham desenvolver no seu dia-a-dia, podendo ser em sua habitação, bairro, escola ou até em seu município. Pois as idéias que os mesmos constroem, sobre o que acontece no mundo em que os rodeia são construídas durante o processo de aprendizagem na escola.

## METODOLOGIA.

Para o desenvolvimento desta pesquisa, foi repassado aos estudantes da Educação Básica um questionário semi-estruturado, o qual apresentava várias questões, estas referentes aos conhecimentos dos mesmos, a estrutura da escola e atuação do professor. Este foi aplicado aos estudantes da 5º série do Ensino Fundamental, na Escola Estadual de Ensino Médio Agostinha Dill, no município de Condor - RS.

Seguimos com alguns pontos norteadores: i) analisar de que forma os estudantes aprendem melhor os conteúdos de Ciências, ii) porque eles freqüentam a escola e iii) quais as características que os estudantes levam em consideração na hora de definir um bom professor de Ciências.

Após os questionários preenchidos e recolhidos, foi selecionada uma questão, ocorrendo após a leitura de todos os questionários, levando como critério o que os estudantes nas aulas de Ciências pensam e esperam da escola e do professor. Através dos resultados deste levantamento, analisamos a importância de conhecer os estudantes e as suas percepções em relação à escola e os professores, para que seja possível desenvolver um bom trabalho, no qual o processo de aprendizagem seja efetuado com êxito.

A análise dos questionários também serve como método para uma iniciação a ruptura do método tradicional de trabalho docente e ensino-aprendizagem tanto na escola de Educação Básica, quanto na Universidade, onde os sujeitos devem passar de meros espectadores de seus professores, para sujeitos



**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

ativos na construção do seu conhecimento, respectivamente. Para que estes sejam durante toda a sua vida pessoal e profissional sujeitos capazes de decisões seguras, em questões que norteiam aspectos científicos.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES.

Com as respostas obtidas através da questão escolhida, foi possível perceber que quando indagados sobre como eles aprendem melhor os conteúdos de Ciências a grande maioria dos estudantes relataram que aprendem melhor os conteúdos de Ciências quando a professora explica bem, de forma diferenciada e cativa os assuntos a serem trabalhados em sala de aula, facilitando assim o entendimento. Percebendo o quanto é importante o professor estar bem preparado para entrar em uma sala de aula, pois ele possibilita ao estudante a oportunidade de realizar indagações a respeito dos diferentes conteúdos.

O segundo ponto analisado, era baseado em porque os estudantes frequentam a escola, nestas percebemos que a grande maioria vai a escola porque quer ser “alguém” no futuro, muitos relataram o desejo de cursar uma faculdade. De fato interessantes essas demonstram o desejo dos estudantes de progredirem e melhorar sua vida. Apresentando-se um incentivo a esses estudantes, pois estão ali em busca de conhecimento, em busca de oportunidade para progredir, e, além disso, um compromisso com sua vida. É neste sentido que:

Cada vez mais o professor (a) se torna indispensável e dele se exige maiores competências para dar conta da complexidade que é o trabalho com o conhecimento e com os mais diferentes sujeitos que interagem no ambiente escolar (MARQUES & DALLEPIANE, 2002, p. 154).

O terceiro ponto analisado, e consideramos o mais importante na formação do futuro professor, é quais as características que os estudantes elegem como importante para que sejamos bons professores de Ciências.

Uma das características citadas pelos estudantes é de que o bom professor de Ciências é aquele que possui humildade, contrária esta idéia de que o importante era possuir domínio do conteúdo e desenvolver atividades diferenciadas com os estudantes de forma que fosse possível unir o cotidiano destes estudantes com o conteúdo pré determinado.

O ensino de Ciências bem como todos os demais componentes escolares, devem possibilitar a participação do estudante nos debates que exijam raciocínio crítico para que se posicionem perante aos acontecimentos e descobertas no mundo atual, bem como a compreensão do que esta acontecendo a sua volta. Sendo que “Ensinar não é transferir conhecimentos, conteúdos nem formar é ação pela qual um sujeito criador dá forma, estilo ou alma a um corpo indeciso e acomodado” (FREIRE, 1996, p 12).

A interação entre os professores de diferentes áreas se torna essencial para o verdadeiro êxito no processo de ensino - aprendizagem. A interação dos estudantes em aulas discursivas e debates são de extrema relevância para o desenvolvimento da disciplina. Isto demonstra que a utilização de diferentes recursos e instrumentos didáticos para o Ensino de Ciências faz com que os estudantes enxerguem e percebam os conteúdos de forma muito mais ampla e completa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS.





**Modalidade do trabalho:** Relato de experiência

**Evento:** XX Seminário de Iniciação Científica

Percebendo que ser professor(a) vai muito além do simples fato de ensinar, de que ser professor é acima de tudo possuir amor ao que se faz. “Ensinar significa querer bem aos educandos. Minha abertura ao querer bem significa a minha disponibilidade à alegria de viver” (FREIRE, 1996, p.89-90).

Cada vez é mais possível perceber que os estudantes estão em busca de espaço, analisando a oportunidade de expor suas aflições e suas dificuldades, juntamente com suas conquistas, buscando nas escolas não somente conhecimento, mas sim compreensão da sua vida cotidiana.

O professor ao desenvolver aulas diferentes, coloca suas aulas no papel de rompimento da maneira monótona, utilizando a criatividade. Planejando suas aulas pensando em atividades diferentes, que envolvam os estudantes, onde para eles seja possível estabelecer ligações com a sua vivência e os conteúdos de Ciências.

#### AGRADECIMENTOS.

Ao PET/Biologia e ao CNPq

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

ANDRÉ, M. E.; LÜDKE, M. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EDU, 1986.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GALIAZZI, Maria do C.; AUTH, Milton A.; MORAES, Roque; MACUSO, Ronaldo. (Org.) Aprender em rede na Educação em Ciências. Coleção Educação em Ciências. Ijuí: Ed. UNIJUI. 2008, 304 p.

MARQUES, Mario O. & DALLEPIANE, Julieta I. A educação na família e na escola temas para a reflexão e debate. Ijuí: Ed. UNIJUI. 2002, 168p.